

## *Carta Aberta*

Minha história com o Bom Aluno é longa e muito peculiar, já que eu fiz parte de duas unidades, de Curitiba e de Londrina. Vou tentar resumir, com o risco de dizer menos do que quero, mas tentando não ser tão enfadonho.

Como todos os beneficiados pelo programa eu venho de uma família com dificuldades financeiras. Somos de Cambé, mas dividimos nossa vida entre o norte do Paraná e a capital Curitiba. Meus pais se separaram quando eu tinha oito anos de idade, ambos não tinham formação superior e trabalhavam em profissões com baixa remuneração. Minha mãe tinha dificuldade de inserção no mercado de trabalho pois é deficiente física, meu pai tinha dificuldades de realocação profissional devido à idade e à falta de formação profissional, o que só agravava nossas condições financeiras.

Em 1997, quando eu morava em Curitiba e cursando a sexta série do ensino fundamental, o Projeto Bom Aluno de Curitiba (hoje IBAB, Instituto Bom Aluno do Brasil) passou em minha escola anunciando seleção para novos alunos. Eu, meio sem saber o que era, mas pensando que poderia ser uma ajuda para minha família, comentei com minha mãe e fomos atrás da seleção.

Após algumas entrevistas e dinâmicas, eu fui selecionado para o projeto, e muito feliz, passei a receber auxílio com os estudos. Desde vale transporte, livros e uniformes, até cursos de reforço no contraturno. Entrei em contato com outros alunos na mesma situação que eu, criei amizades, algumas levo até hoje, e tive a oportunidade que muitas pessoas sem condições financeiras conseguem na vida: acesso a uma educação formal de boa qualidade.

Os cursos de reforço no contraturno, as aulas de inglês, os materiais escolares, cursinhos preparatórios, oportunidade de estudar em escolas particulares, tudo isso que minha família não conseguiria me dar, eu tive. Olho para trás e sei que o IBAB foi determinante para que, no ano de 2002, eu fosse aprovado no vestibular de Direito da Universidade Estadual de Londrina.

Depois de anos, eu seria desligado do IBAB por questões geográficas, estava saindo de Curitiba para ir morar com meus tios-avôs e ter a chance de frequentar uma boa universidade pública. Mas não foi o fim da minha história com o Bom Aluno, pois entraram em contato com o Bom Aluno Londrina. Então fui recebido nessa unidade, continuei tendo as mesmas grandes oportunidades, ganhava vale transporte, auxílio na aquisição de materiais, frequentava curso de inglês.

Foram 3 anos e meio que fiquei em Londrina e tive a chance de conhecer o projeto na cidade, conhecer novas pessoas espetaculares, e ter as mesmas oportunidades que eu tinha em Curitiba.

Em 2006 eu passei em um concurso público para trabalhar no Banco Central do Brasil, e essa foi a minha chance de inserção no mercado de trabalho, com uma boa remuneração, o que me tornaria independente. Também nesse ponto o Bom Aluno conseguiu alcançar comigo o que prometeu, na verdade, muito mais do que prometeu. Voltei a morar em Curitiba devido ao novo emprego, e me desliguei do Bom Aluno de Londrina.

No mesmo ano prestei novo vestibular e ingressei no curso de Direito da Universidade Federal do Paraná, onde conclui minha graduação. Retomei meu contato com o IBAB, hoje sou colaborador mensal, contribuo financeiramente dentro de minhas possibilidades.

Anos depois de me graduar, e alguns anos sendo concurseiro, eu alcancei aprovação em dois concursos de juiz, juiz federal do Tribunal Regional Federal da 4ª Região e juiz substituto do Tribunal de Justiça de Minas Gerais.

Em maio de 2024 tomarei posse como juiz no TJMG, o que penso ser mais uma etapa de sucesso desta longa caminhada. Uma caminhada que não é só minha, que só foi como foi, só é como é, porque ao longo dela eu pude contar com amigos, familiares e o Bom Aluno, de Curitiba e de Londrina.

Hoje, com os olhos marejados, posso olhar para trás e ver como cada um que esteve comigo me ajudou a chegar aonde estou.

Sou grato a todos, e gostaria de deixar aqui registrada a imensa gratidão que tenho pelo Projeto Bom Aluno e seus mantenedores e parceiros. Eu sei e gostaria que todos soubessem o bem que vocês fizeram para mim, o quão importante foi ter o suporte que tive, tanto em Curitiba quanto em Londrina, ajuda vinda de pessoas que eram estranhos, mas que por puro altruísmo resolveram ajudar outros estranhos a conseguirem algo melhor na vida. Sem o Bom Aluno, minha história seria muito mais difícil.

Mando um forte abraço a todos e expresso minha gigantesca e eterna gratidão! Muito obrigado por fazerem o bem que vocês fazem!

Vida longa ao Bom Aluno!

*Renato Ivan Filho*

*Nasc. 18/07/1985 (38 anos)*

*Natural de Londrina-PR*

*Casado com Maria Carolina Krummenauer*

*Graduado em Direito pela Universidade Federal do Paraná em 2012.*

*Servidor Público Federal no Banco Central do Brasil desde 12/06/2006.*

*Aprovado nos concursos de Juiz Substituto do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (posse em maio de 2024) e no concurso de Juiz Federal Substituto do Tribunal Regional Federal da 4ª Região.*

*Beneficiário do Projeto Bom Aluno de 1997 a 2002 em Curitiba, e de 2003 a 2006 em Londrina.*